

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ABORDAGEM FAMILIAR DO PACIENTE PALIATIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Rodrigues dos Santos¹
Débora Cabral Nunes Polaz².

1. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade de Sorocaba- UNISO
2. Prof^ª Me. do Curso de Enfermagem da Universidade de Sorocaba- UNISO

Resumo

Introdução: O cuidado paliativo é realizado quando o tratamento curativo não está mais atuando, ou seja, quando deixa de fazer o efeito esperado de cura ou redução da doença. O cuidado paliativo pode ser realizado na casa do paciente, em um hospital ou unidade de saúde. Seu principal objetivo é melhorar a qualidade de vida do paciente no final da vida. A decisão para o início dos cuidados paliativos é uma decisão conjunta de paciente, familiares e médico. Este cuidado inclui: Controle dos sintomas, Independência do paciente, bem-estar emocional, espiritual e cultural, Planos para o futuro, Cuidados com a família/cuidadores do paciente. **Objetivo:** Buscar na literatura, estratégias que contribuam para os enfermeiros se aperfeiçoarem na qualidade do cuidado e da abordagem familiar do paciente paliativo. **Método:** Trata-se uma revisão integrativa na literatura tendo como pergunta norteadora “qual papel do enfermeiro na abordagem do familiar do paciente paliativo?” No qual estudos abordassem o seguinte objetivo; observar as estratégias que contribuem para a melhora na qualidade de assistência de Enfermagem. Na busca dos artigos foram utilizadas as bases de dados (BVS) Biblioteca Virtual em Saúde, através desta, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via Pubmed, Base de Dados de Enfermagem (BDENF), (LILACS) Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Foram utilizados os descritores: Papel do Enfermeiro, Cuidados Paliativos, e Cuidador familiar, com o booleano AND entres os descritores para obter dados oportunos. **Conclusão:** O estudo destaca a importância do enfermeiro na criação de laços com a família durante períodos de doença avançada, apontando a falta de programas específicos para esse público e de profissionais de saúde mental certificados. Destaca-se a necessidade de uma abordagem centrada na família e sistêmica para oferecer suporte durante o processo de adaptação à doença terminal e ao luto. **Descritores:** Papel do Enfermeiro, Cuidados Paliativos, Cuidado familiar.

Introdução

Conceituado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2017, os cuidados paliativos caracterizam cuidado oferecido ao paciente cuja doença está fora de possibilidades de cura, embora se obtenham o controle da dor e de outros sintomas de ordem social, espiritual e psicológica, cujo propósito é oferecer qualidade e conforto ao paciente e à sua família (Jesus, RC,2018)

Cuidados paliativos constituem-se em cuidados a serem realizados por uma equipe multiprofissional composta por enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos, médicos, farmacêuticos e fisioterapeutas, dentre outros. Objetivam proporcionar aos pacientes e familiares o alívio dos sintomas e oferecer pilar emocional, geralmente através do diálogo. Por meio de diferentes estratégias busca-se a uma melhor aceitação e compreensão da situação pelo paciente e familiares, passando a morte a ser vista como um processo natural e, ao promover a participação de familiares e amigos em toda a terapêutica, predispõe maior satisfação aos envolvidos no processo (Vasconcelos GB, Pereira PM,2020)

A prioridade dos cuidados paliativos é oferecer a melhor qualidade de vida possível aos doentes e suas famílias. A filosofia dos cuidados paliativos deve: afirmar a vida e encarar o morrer como um processo normal; não apressar nem adiar a morte; procurar aliviar a dor e outros sintomas angustiantes; integrar os aspectos psicológicos e espirituais nos cuidados do paciente; oferecer um sistema de apoio para ajudar os pacientes a viver ativamente tanto quanto possível até a morte; disponibilizar um sistema de apoio para ajudar a família a lidar com a doença do paciente e com o seu próprio luto (NADER et al., 2010).

Os profissionais que os assistem devem assegurar-lhes qualidade de vida desde o diagnóstico e no decorrer da doença, podendo, desse modo, minimizar a preocupação e o sofrimento tanto dos pacientes quanto de suas famílias, fazendo com que todos tenham o apoio necessário no decorrer de todo o processo de tratamento e na fase pós-morte (Percepción et al,2020)

Os enfermeiros abordam a complexidade das necessidades da pessoa doente e da família com o objetivo de lhes aliviar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida, através do adequado controlo de sintomas, de uma comunicação adequada, de apoio nas tomadas de decisão, facilitando assim os processos de transição. O desenvolvimento da Enfermagem precisa de um sentido e a Teoria das Transições de Afaf Meleis, centrando-se nas respostas humanas aos processos de vida, de saúde e de doença, conceptualiza a transição. Neste processo existem condições facilitadoras e inibidoras, sendo imprescindível adequar as intervenções de forma a superar os fatores que interferem negativamente, enfatizando os favoráveis. Os enfermeiros devem tornar-se agentes facilitadores da transição para Cuidados Paliativos, identificando e intervindo nas barreiras ao seu desenvolvimento. (TAVARES; SANTOS SILVA; MAGALHÃES, 2022).

Objetivos

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo apresentar com base em evidências científicas, a importância da qualidade do cuidado prestado pelo enfermeiro, bem como sua abordagem junto à família do paciente em cuidados paliativos

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão integrativa contemplando a análise da literatura sobre o tema escolhido.

Para identificação do tema, surgiu a seguinte indagação: “*Qual o papel do enfermeiro na abordagem do familiar do paciente paliativo?*”.

Na busca dos artigos foram utilizadas as bases de dados (BVS) Biblioteca Virtual em Saúde, através desta, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via Pubmed, Base de Dados de Enfermagem (BDENF), (LILACS) Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Para responder à questão de pesquisa, foi realizada uma seleção dos descritores controlados relacionados a cada um dos componentes da estratégia PICO.

A estratégia PICO é utilizada na pesquisa clínica para elaborar perguntas específicas para: P (Paciente/Problema/População), I (Intervenção/Exposição), C (Comparação), O (Resultado). Ela ajuda a direcionar a busca por evidências relevantes e a avaliar criticamente os estudos encontrados.

De acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) e Medical Subject Headings (MeSH). Foram selecionados os descritores: Papel do Enfermeiro, Cuidados Paliativos, e Cuidador familiar, com o booleano AND entres os descritores.

Na pesquisa foram incluídos os artigos originais, que responderam aos objetivos do estudo, publicados no período 2014 há 2022, no idioma português e inglês.

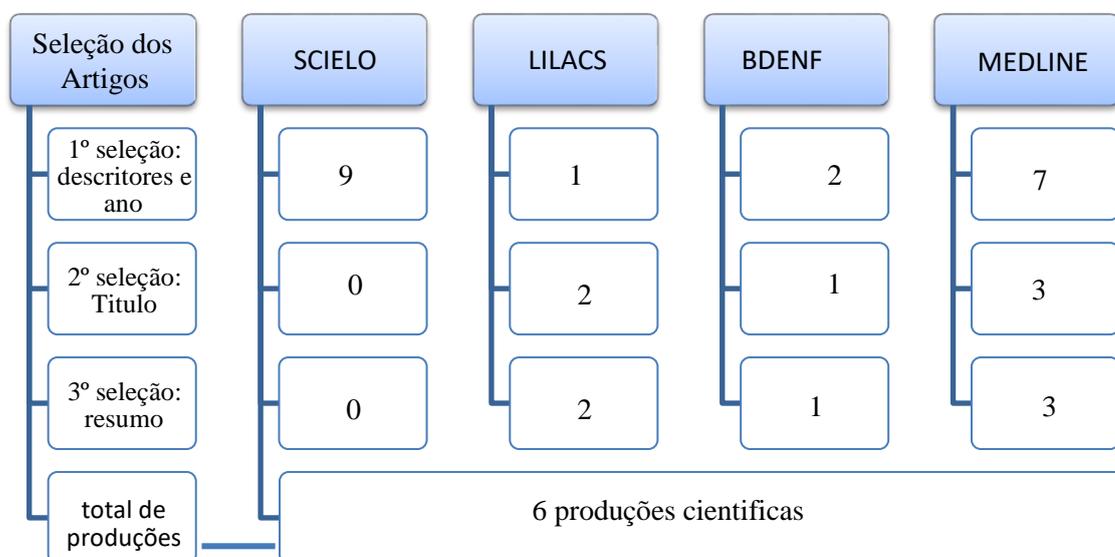
A coleta de dados ocorreu em setembro de 2022 a março de 2024, e para a consolidação do estudo seguiu-se as etapas, escolha do tema, levantamento de bibliográfico preliminar, formulação do problema, elaboração do plano provisório do assunto, busca das fontes, leitura do material, e escrita do artigo.

Os critérios de inclusão foram definidos a partir dos estudos que contemplavam proposta da pesquisa, a busca resultou em 19 artigos levantados, após análise foram descartados 13 artigos que não atendiam aos critérios de inclusão, sendo 6 artigos selecionados, os critérios exclusão foram os artigos que não adentravam no espaço tempo do período propostos e com fuga do tema proposto.

A análise ocorreu a partir da realização de leitura sistemática dos artigos. Aonde foram retiradas as ideias centrais de cada estudo, sendo os resultados apresentados em forma de quadro I e II.

Discussão/Resultados

Quadro I: Trajetória da busca de produções científicas nas bases de dados para a construção deste estudo.



Quadro II: Quadro dos estudos selecionados com identificação (E), título, autores, ano de publicação, objetivo e resultado do estudo.

ESTUDOS	TÍTULOS	AUTOR	IDIOMA/ ANO	OBJETIVO/RESULTADOS
E1	O Suporte à Família em Cuidados Paliativos	Carla Reigada; José Luis Pais Ribeiro; Anna Novellas; José Luis Pereira	Português 2014	Pretende-se aqui contribuir para o conhecimento sobre as famílias no contexto de doença terminal recorrendo à investigação efetuada nesta área sistêmica e ao conhecimento empírico, enquanto investigadores e profissionais no trabalho diário com doentes e famílias em intenso sofrimento.

E2	Atuação do enfermeiro em cuidados paliativos na atenção primária á saúde: Revisão Integrativa	Fonseca, Luan dos Santos; Carvalho, Beatriz Correia; Santos, Héllen Oliveira; Silva, Jackeline Melo da; Santos, José Cleyton de Oliveira; Ferreira, Laíse Luemmy de Lima; Kameo, Simone Yuriko.	Português Inglês 2022	Foram analisados 17 artigos após seleção sistemática, sintetizados em um quadro com seus principais resultados e agrupados em três categorias capacitação em CP uma barreira para atuação do enfermeiro na APS; percepções, experiências e práticas dos enfermeiros nos CP; o papel do enfermeiro na equipe multiprofissional de CP. Notou-se que os enfermeiros possuíam conhecimento superficial acerca dos CP na APS, evidenciando a necessidade de educação continuada para promover a sua atuação em CP.
E3	Percepção do paciente oncológico em cuidados paliativos sobre a família e a equipe de enfermagem / Perception of the cancer patient in palliative care over family and nursing staff	Alecrim, Tâmysin Deise Piekny; Miranda, Joisy Aparecida Marchi de; Ribeiro, Beatriz Maria dos Santos Santiago.	Português 2020	Compuseram a amostra oito pacientes (80%) do sexo feminino e dois (20%) do sexo masculino, com idades entre 36 e 72 anos. Após a análise dos dados, foram elaboradas três categorias temáticas adquirindo a presença ou a ausência do familiar no diagnóstico; compartilhando o tratamento com familiares diferentes percepções e, vivenciando o cuidado da equipe de enfermagem. O cuidado prestado ao paciente e a sua família, a escuta atenta, o diálogo esclarecedor e a mão amiga que reconforta e cuida, beneficiam o aceite e a adesão ao tratamento oncológico que é desafiador, complexo, porém necessário, especialmente para paliar e oferecer conforto. (AU)

E4	Participação do familiar nos cuidados paliativos oncológicos no contexto familiar: perspectiva de enfermeiros	Silva, Marcelle Miranda da Lima, Lorhanna da silva.	Português 2014	Objetivo foi compreender a perspectiva de enfermeiros a cerca da participação do familiar na hospitalização em CP oncológicos e analisar as estratégias de cuidado em enfermagem para atendimento das necessidades. Emergiram duas categorias: Perspectiva do enfermeiro sobre a presença e valorização do familiar no cuidado e atender as suas necessidades
E5	Significado do cuidado de enfermagem para familiares de pacientes em tratamento paliativo	Lima, Marcos Paulo de Oliveira; Oliveira, Monica Cordeiro Ximenes de.	Português Inglês 2022	Compreender o significado do cuidado de enfermagem para a família de pacientes em tratamento paliativo. Os dados mostraram a construção de 3 categorias temáticas : o significado do cuidado de enfermagem para a família de pacientes em tratamento paliativo está ancorado na presença física destes profissionais na realização dos procedimentos técnicas e no trabalho em equipe .
E6	A enfermagem no cuidado paliativo domiciliar: O olhar do familiar doente com câncer	Ribeiro, Aline lima; Almeida, Carla Simone leite de; Reticena, Kesley de oliveira; Maia, Maria Rita de Guimaraes; Sales, Catarina AP.	Português Inglês 2014	Buscaram compreender as concepções de familiares de pacientes oncológicos inseridos e acompanhados por ações de um projeto de extensão ao doente com câncer e sua família, sobre a fase de tratamento e evolução da doença. Compreendeu se que o acompanhamento da saúde no contexto domiciliar emanou a família e paciente apoio e segurança para lidar com as preocupações que o câncer proporcionou em sua vida.

Conclusão

Com base nas análises realizadas, evidencia-se a significância do papel do enfermeiro na construção de vínculos e proximidade com a família, visando tornar este período mais ameno e aceitável.

Os resultados revelam uma carência de programas direcionados à família e uma escassez de profissionais de saúde mental certificados para intervir nesse contexto.

Futuras intervenções devem focar nos aspectos positivos da experiência de cuidar e considerar as nuances culturais ao tentar reproduzir programas bem-sucedidos. Dado que não há uma abordagem universal para lidar com a doença terminal e o processo de luto, estimular que uma perspectiva centrada na família e abordagens sistêmicas representam excelentes recursos de apoio durante esse período de adaptação

Referências:

Fonseca, Luan dos Santos, “Atuação Do Enfermeiro Em Cuidados Paliativos Na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa. ” *Revista Brasileira de Cancerologia*, vol. 68, no. 1, 6 Jan. 2022, <https://doi.org/10.32635/2176-9745.rbc.2022v68n1.1383>.

Jesus, Rebeca Cardoso de. “HUMANIZAÇÃO EM ENFERMAGEM E CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE COM CÂNCER. ” *Rev Saúde ReAGES* [Internet]. 2018; 1(3):51-6. Disponível em: <http://npu.faculdadeages.com.br/index.php/revistadesaude/article/view/143>

Lima, Aline, Almeida, Carla Simone leite de; Reticena, K.; Maia, Maria Rita de Guimaraes; Sales, Catarina AP. “View of a Enfermagem No Cuidado Paliativo Domiciliar: O Olhar Do Familiar Do Doente Com Câncer. ” *Periodicos.ufc.br*, 2017, periodicos.ufc.br/rene/article/view/3213/2472. Accessed 12 Apr. 2024.

Lima, Marcos Paulo de Oliveira, e Mônica Cordeiro Ximenes de Oliveira. “Significados Do Cuidado de Enfermagem Para Familiares de Pacientes Em Tratamento Paliativo. ” *Rev Rene*, vol. 16, no. 4, 4 Aug. 2015, pp. 593–602, www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/2752/2135. Accessed 12 Apr. 2024.

NADER, G., ABDALLAH H., SILVA JLF. Interesse geral Cuidados paliativos e ortotanásia Interesse geral. v. 15, n. 2, p. 58–60, 2010.

Percepción, Del, Alecrim, Tâmysin Deise Piekny; Miranda, Joisy Aparecida Marchi de; Ribeiro, Beatriz Maria dos Santos Santiago. PERCEPÇÃO DO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS SOBRE a FAMÍLIA E a EQUIPE de ENFERMAGEM PERCEPTION of the CANCER PATIENT in PALLIATIVE CARE over FAMILY and NURSING STAFF. 2020.

Reigada, Carla; Ribeiro, Jose Luiz; Novellas, Anna; Pereira, Jose Luis “O Suporte à Família Em Cuidados Paliativos / Family Support in Palliative CARE. ” Textos & Contextos (Porto Alegre), vol. 13, no. 1, 26 Aug. 2014, p. 159, <https://doi.org/10.15448/1677-9509.2014.1.16478>.

Silva, Marcelle Miranda da, e Lorhanna da Silva Lima. “Participation of the Family in Hospital-Based Palliative Cancer Care: Perspective of Nurses. ” Revista Gaúcha de Enfermagem, vol. 35, no. 4, Dec. 2014, pp. 14–19, <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2014.04.45820>.

TAVARES, P.; SANTOS SILVA, R.; MAGALHÃES, B. Fatores determinantes na transição para cuidados paliativos: Perspetiva de enfermeiros peritos. Onco.News, n. 45, p. e058, 9 nov. 2022.

Vasconcelos GB, Pereira PM. Cuidados paliativos em atenção domiciliar: uma revisão bibliográfica. Rev Adm Saúde [Internet]. 2018 [citado em 24 jul. 2020]; 18(70):1-18. Disponível em: <http://www.cqh.org.br/ojs2.4.8/index.php/ras/article/view/85/112>